

FEMeeting 2018 Women in Art, Science and Technology

Programa

O FEMeeting 2018 é uma conferência co-organizada pela Cultivamos Cultura e pelo CIC.Digital da Universidade Nova de Lisboa em parceria com a Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa e o Centro de Arte e Cultura da Fundação Eugénio de Almeida. O objectivo desta reunião é reunir mulheres de todo o mundo para partilhar e divulgar o seu trabalho e projectos nas artes, ciências e tecnologia. Com a missão de fortalecer a nossa comunidade, contribuir para o desenvolvimento das metodologias de prática e investigação em arte e ciência e estabelecermos novas estratégias de colaboração, vamos partilhar conhecimento. A conferência consiste em duas tardes de palestras abertas ao público em geral na sala de conferências da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa no dia 15 de Junho, e, no dia 16, na Fundação Eugénio de Almeida em Évora. Os 3 dias seguintes terão lugar no Cultivamos Cultura e em Naturarte em São Luís, Odemira.

15 de Junho - FBAUL auditorium – Art, Science and Technology Teaching and Practice

13.30 – Registro de participantes e público.

14.00 – Bem-vindos à Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa - Victor dos Reis

14.10 – Introdução e Boas vindas ao FEMeeting 2018

Marta de Menezes – Cultivamos Cultura;

Maria Teresa Cruz – CIC Digital UNL

14.40 – Tarsh Bates – SymbioticA – AU

“SymbioticA – an artistic laboratory dedicated to the research, learning, critique and hands-on engagement with the life sciences”

15.30 - Jennifer Willet – Incubator Lab @ University of Windsor - CA

“INCUBATOR Lab: Re-imagining biotechnology through bioart practices”

16.20 – Kathy High – RPI – Nature Lab and Sactuary for Independent Media – USA

“BioFutures: Working with Art and Science in Various Communities”

17.10 – Victoria Vesna – UCLA – Art/Sci Centre California Nanosystems Institute – USA

“From the Singular to the Collective: Anticipatory Art Science”

16 de Junho– Centro de Arte e Cultura - Fundação Eugénio de Almeida – Women in Art, Science and Technology

14.00 – Exposição WAH e Boas vindas ao Centro de Arte e Cultura-Fundação Eugénio de Almeida

José Alberto Ferreira .

14.30 – Bemvidos ao FEMeeting– Dalila Honorato – Ionian University

15.00 – Maria Antónia Gonzalez Valerio – Faculty of Philosophy and Literature – UNAM.

“Implications of biotechnology and ontology for a possible aesthetics”

16.00 – Shannon Bell – Political Science Department - York Univeristy.

“Transgression Revisited: From Body to Body Parts to Body Waste Shannon Bell”

17.00 – Mónica Bakke – Philosophy Department - Adam Mickiewicz University Poznan.

“A rock of one’s own: Lithic intimacy in art and science”

18.30 – Beberete e celebração do “Art, Science and Technology: 50 years of Leonardo/ISAST” com palavras de: Nina Czegledy (Leonardo/ISAST) e Annick Bureaud (Leonardo/Olats)

Abstracts e Biografias:

Tarsh Bates

Tarsh Bates é uma artista/investigadora com interesses na estética das relações interespecies e no humano como ecologia multiespecífica. Trabalhou como motorista de entrega de pizzas, empilhadeira de frutas e vegetais, empacotadora de papel higiênico, investigadora em ciência de compostagem e gestão de resíduos, apicultora, vigilante de galerias de arte, selecionador de framboesas, professora/tutora de arte/ciência, fantasia, história da arte e gênero e tecnologia, editora e modelo de desenho. Tarsh é uma investigadora associada e pós-doutorada no Laboratório SymbioticA, UWA, é apoiada pela Seed box (uma instituição internacional de humanidades e ambiente com base na Universidade de Linköping, na Suécia) e financiada por Mistra e Formas. Ela é particularmente apaixonada pelo organismo *Candida albicans*.

Jennifer Willet

Jennifer Willet é professora associada na School of Creative Arts at The University of Windsor (Canadá), é uma artista e curadora de sucesso internacional na área da bioarte. e o seu trabalho caracteriza-se pela intersecção entre arte e ciência na expansão das noções de representação, de corpo, de ecologia e relações interespecies no campo da biotecnologia. Em 2009, fundou o laboratório de investigação e ensino de bioarte INCUBADOR: Hybrid Laboratory at the Intersection of Art, Science, and Ecology, o primeiro laboratório de arte biológica no Canadá. Em 2018, Willet e o INCUBATOR Lab lançaram as suas novas instalações de teatro/laboratório BSL2, nas quais o público pode ver ao vivo, através de uma parede de vidro, os procedimentos de arte e biologia.

Kathy High

Kathy High (EUA) é uma artista interdisciplinar e professora que trabalha com tecnologia, arte e biologia. Colabora com cientistas e outros artistas, produz vídeos, performances e instalações e no seu trabalho sistemas vivos, a empatia, a sensibilidade animal e questões sociais, políticas e éticas da biotecnologia. Recebeu vários prémios entre os quais um da Guggenheim Memorial Foundation, da Fundação Rockefeller e da National Endowment for the Arts. High teve trabalhos expostos na documenta 13 (Alemanha), Museu Guggenheim, Museu de Arte Moderna, Lincoln Center e Exit Art (NYC), UCLA (Los Angeles), Galeria de Ciência, (Dublin), NGBK, (Berlim), Festival Transitio_MX (México), MASSMoCA (North Adams), Galeria Esther Klein (Filadélfia) e Para-site (Hong Kong). Kathy High é Professora de Artes e tem um laboratório no Center for Biotechnology and Interdisciplinary Studies at Rensselaer Polytechnic Institute, Troy, NY e faz

workshops de bioarte/ecologia e arte no centro de natureza urbana em North Troy (NATURE Lab) com a organização The Sanctuary for Independent Media. É artista residente no Center for Microbiome Sciences & Therapeutic, DePaolo Lab, School of Medicine, University of Washington, Seattle.

Victoria Vesna

Victoria Vesna, é Artista e Professora do Department of Design Media Arts na UCLA e Directora do Art|Sci Center at the School of the Arts (North campus) e California NanoSystems Institute (CNSI) (South campus)). Embora ela tenha curso de pintura (Faculty of Fine arts, University of Belgrade, 1984), a sua curiosidade levou-a a percorrer um caminho exploratório que resultou numa redefinição do seu trabalho como investigação criativa disciplinas e tecnologias. Com as suas peças, Vesna investiga como as tecnologias de comunicação afetam o comportamento coletivo e as percepções de mudança em relação à inovação científica (PhD, CAiiA_STAR, University of Wales, 2000). Desenvolve o seu trabalho através de colaborações a longo prazo com compositores, nano-cientistas, neurocientistas, biólogos evolucionistas trazendo para o seu ensino e estudantes essa perspectiva e método de trabalho. Expôs os seus trabalhos em mais de 20 exposições individuais e mais de 70 exposições colectivas, publicou mais de 20 artigos e deu mais de 100 palestras na última década. É a editora norte-americana da revista AI & Society (Springer Verlag, Reino Unido) e em 2007 publicou um volume editado - Database Aesthetics: Art in the Age of Information Overflow (Minnesota Press) e outro em 2011 - Context Providers: Conditions of Significado em Artes de Mídia. (co-editora com Christiane Paul e Margot Lovejoy) Intellect Ltd, 2011. Atualmente, está a trabalhar numa nova série: Art Science & Technology com base na sua serie de palestras on-line.

María Antonia González Valerio

Maria Antónia González Valério nasceu em 1977 na Cidade do Mexico. Estudou Filosofia na Universidade Autonoma do México (UNAM) e completou o Doutoramento e PosDoc em Filosofia e Estética na mesma universidade. Desde 2010 que é Professora Agregada de Filosofia na Faculdade de Filosofia e Literatura da UNAM, e é directora do grupo de investigação “Arte + Ciencia (Art + Science)” na UNAM. Publicou os livros: Un tratado de ficción. Ontología de la mimesis e El arte develado e Consideraciones estéticas sobre la hermenéutica de Gadamer.

Shannon Bell

Shannon Bell é uma filósofa performática do Canadá que vive e escreve filosofia em acção, é professora de Ciência Política na York University, Toronto, Canadá. Os seus livros incluem: Fast Feminism (2010), Reading, Writing and Rewriting the Prostitute Body (1994), Whore Carnival (1995), Bad Attitude/s on Trial co-authored (1997,

republicado 2017); The Book of Radical General Semantics co-edited (2016), Subversive Itinerary: The Thought of Gad Horowitz , co-editado (2013) e New Socialisms co-editado (2004). Bell está atualmente a trabalhar na “shooting theory – video-imaging” conceitos filosóficos como os de Heidegger’s ‘stillness’, de Husserl’s ‘epoché’, de Bataille’s ‘waste’ and ‘expenditure’, de Weil’s ‘attention’, de Deleuze’s ‘deterritorialization’, de Virilio’s ‘vision machine’ and ‘accident’ e de Levinas’ ‘elemental’.

Monika Bakke

Monika Bakke é Professora Associada do Departamento de Filosofia da Universidade Adam Mickiewicz, em Poznań, na Polónia. Bakke escreve sobre arte contemporânea e estética com um interesse particular em perspectivas pós-humanistas, transespécies e de género. É autora de Bio-transfigurations: Art and Aesthetics of Posthumanism (2010, em polaco) e Open Body (2000, em polaco) co-autora de Pleroma: Art in Search of Fullness (1998) e editora da Australian Aboriginal Aesthetics (2004, em polaco), Going Aerial: Air, Art, Architecture (2006) e The Life of Air: Dwelling, Communicating, Manipulating (2011). De 2001 até 2017, trabalha como editora de uma revista cultural polaca Czas Kultury [Tempo da Cultura].